

## **Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 17, Isa. 34-35**

### **© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt**

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 17, Isaías capítulos 34 e 35.

Tudo bem, acho que é hora de começar. Se acontecer de você ser um novato esta noite ou recentemente, certifique-se de assinar seu nome e pelo menos seu endereço de e-mail em uma das folhas que estão sobre a mesa, parecida com esta. Não é para que possamos colocá-lo na lista de assinaturas, mas apenas para que possamos informá-lo sobre quaisquer alterações que possam ocorrer na programação ou qualquer coisa desse tipo. Então, se você ainda não assinou seu nome, se quiser nos dar seu endereço postal, isso é ótimo, mas pelo menos seu endereço de e-mail seria ótimo.

Lembre-se, não nos encontraremos na próxima semana. A próxima semana é uma semana de folga e essa é a semana do Reavivamento Metodista Livre, então você pode querer estar lá como parte desses cultos na próxima segunda-feira à noite. Então, na próxima segunda-feira à noite, folga e, até onde sabemos, direto para algum momento de junho, quando terminarmos este livro.

Vamos orar juntos. Obrigado, Senhor, porque em cada mudança você permanece o mesmo. Obrigado porque seu desejo consistente e imutável é abençoar seu povo.

Perdoe-nos quando o acusamos de mutabilidade, quando na verdade foi a nossa mutabilidade que o impediu de fazer o que gostaria de fazer por nós e em nós. Ajude-nos, Senhor. Obrigado por nos ter dado o seu Espírito Santo, para que possamos viver a sua vida, para que possamos ser o seu povo.

Obrigado por nos ter dado a sua palavra como guia, mapa e bússola enquanto seguimos ao longo deste caminho. Portanto, oramos para que esta noite você nos ajude novamente como tem feito. Torne esta palavra antiga vividamente viva em cada uma de nossas vidas esta noite. Vejamos os contrastes que estão aqui e façamos as escolhas certas. Em seu nome, oramos. Amém.

Estamos concluindo a longa seção em que estamos trabalhando há várias semanas. São os capítulos 13 a 35. Alguém se lembra? Que nome demos a esta seção? Lições de confiança.

Absolutamente. Lições de confiança. O tema da confiança apareceu repetidamente em todo este segmento e continuará a aparecer.

Ele é envolto em ambas as extremidades, em primeiro lugar, pelos capítulos 7 a 12, Sem confiança. E começaremos na próxima semana com 36 a 39, que rotulei de Confiança. Sim mas.

Então, entre esses dois, estamos vendo essas lições de confiança. Vimos nos capítulos 13 a 23 que não devemos confiar nas nações. Nos capítulos 24 a 27 vimos como Yahweh é o ator soberano no palco da história.

Nos capítulos 28 a 33 que concluímos na semana passada, ai daqueles que não esperarem. E falamos muito sobre o fato de que no Antigo Testamento esperar é sinônimo de confiança. Então, novamente, aquele tema de que se você não esperar por Deus, então Deus terá que esperar por você.

Ele deseja abençoar você, mas não poderá fazê-lo se na verdade você não confiar nele. Olhamos então esta noite para o que acredito ser a conclusão desta seção. Uma conclusão de dois capítulos marcada por um contraste dramático entre os dois.

E penso que o que estamos a ver nestes dois capítulos é, de facto, o resultado de escolhas. Se decidirmos confiar nas nações, se decidirmos confiar na humanidade, então, de facto, obteremos um resultado. E é isso que veremos no capítulo 34.

Quando vocês olharem para os primeiros quatro versículos, aproximem-se, ó nações, para ouvir, prestem atenção, ó povos. Deixe a terra ouvir e tudo o que a preenche, o mundo e tudo o que vem dele. Porque o Senhor está furioso contra todas as nações, furioso contra todos os seus exércitos.

Ele os dedicou à destruição, entregou-os ao massacre. Seus mortos serão expulsos, o fedor de seus cadáveres subirá, as montanhas fluirão com seu sangue, todas as hostes do céu apodrecerão e os céus se enrolarão como um pergaminho. Todos os seus hospedeiros cairão como as folhas caem da videira.

Agora peço que você compare isso com 13,1-16. Alguém faz isso? O julgamento ali é contra a Babilônia. E quanto ao idioma? Sim, é uma linguagem muito semelhante. Aqui está começando no versículo 4. O som de um tumulto está nas montanhas como o de uma grande multidão.

O som de um alvoroço de reinos, de nações reunidas. O Senhor dos Exércitos está reunindo um exército para a batalha. Eles vêm de uma terra distante, do fim dos céus.

O Senhor e as armas da sua indignação para destruir toda a terra. Clame, pois o dia do Senhor está próximo. Como destruição do Todo-Poderoso, ela virá.

E assim por diante. Portanto, é uma linguagem muito, muito semelhante. A linguagem com a qual começamos no capítulo 13.

E agora aqui estamos retomando a mesma linguagem aqui novamente em 34. O julgamento de Deus sobre toda a terra, o mundo. O que isso poderia dizer então? Isso envolvente.

O que isso pode dizer sobre as lições de confiança que surgem no meio? É melhor você acreditar neles. Sim. Confie no Senhor e não tema as nações.

Confie no Senhor e não tema as nações. Sim. Ele está pronto para redimir o mundo inteiro.

Ele está pronto para redimir o mundo inteiro. E o mundo inteiro também é responsável pelo julgamento. Sim.

Sim. OK. Versículo 4. Quais são as duas coisas ditas sobre as hostes celestiais ali? Quais são as duas referências incluídas no termo hostes do céu? As estrelas são uma delas.

Sim. E para os pagãos, o que representam as estrelas? Os deuses. Sim.

Sim. Portanto, quando a Bíblia fala sobre a queda das estrelas do céu, isso pode muito bem não ser principalmente uma descrição física. Na verdade, pode ser uma declaração sobre a religião falsa.

Os deuses. Tudo bem? Então essas duas coisas estão sendo faladas lá. As estrelas físicas e os deuses.

Então você também tem um terceiro uso do host. Pode estar implícito aqui. Definitivamente estava lá em 13.

Qual é a outra referência ao host? Certo. Os exércitos do Senhor dos Céus. Os anjos.

Portanto, todas essas três possibilidades estão sempre presentes em qualquer referência às hostes celestiais. Agora, por que Deus é tão violento contra os deuses? E a pergunta que faço aqui na folha é: por que a idolatria corrompe a nossa vida? Tudo bem? Estamos fazendo os deuses à nossa própria imagem. Estamos reduzindo a divindade.

Estamos reduzindo a divindade ao nosso próprio modelo. Que tipo de deus você obtém quando cria um deus à sua própria imagem? Inútil. Falso.

Como somos? Ok, estamos enganados pensando que podemos fazê-los. Sim. Sim.

Sim. Exatamente. E quais são as características dos seres humanos ao longo dos séculos? Falível.

Exatamente. Exatamente. Nós somos os deuses.

Os deuses somos nós. Então, os deuses são a humanidade escrita em letras grandes. Desculpe a má gramática, mas eles são melhores que nós, mas também são piores que nós.

Eles são mais verdadeiros do que nós, mas também são mais falsos do que nós. Tudo o que a humanidade é, os deuses só são maiores. Com tudo isso, isso significa inconsistência, arbitrariedade, falta de confiança.

Agora observe o primeiro ponto que mencionei em segundo plano. Em 34.2 diz: Ele os consagrou, as nações e seu exército. Ele os dedicou à destruição.

Essa é uma palavra importante no Antigo Testamento. É a palavra haram. Áspero H novamente.

Harã. E é a ideia de que algo é entregue inteiramente a Deus e não pode ser usado para nenhum outro propósito. Agora há um sentido em que isso é exatamente o que significa.

Mas esse é diferente. Esta é a situação em que a corrupção se tornou tão total que a coisa deve ser entregue a Deus para que Ele a destrua. Esta é a palavra usada para se referir aos cananeus.

E é essa ideia. Não é apenas uma espécie de massacre. É a ideia de que algo deve ser dado a Ele.

É por isso que os hebreus foram proibidos de tocar nos despojos de Jericó. Jericó tornou-se um sacrifício a Deus. E tomar qualquer parte disso para si é ser corrompido por isso.

Agora é interessante. Esta é uma boa palavra semítica. E há um cognato árabe que conhecemos muito bem.

Um haram. Essas mulheres pertencem àquele rei, ponto final. E ninguém mais pode tocá-los ou eles estarão em sérios apuros.

Mas aqui está. Deus está dizendo que o mundo, o mundo se tornou tão corrupto que o mundo inteiro se tornou seu próprio sacrifício. A boa notícia, claro, é que isso não precisa ser assim, porque Jesus veio para ser o sacrifício em nosso lugar.

Mas, fora Jesus, a única opção é a destruição. Nós nos entregamos nas mãos de Deus. OK.

34, 1 a 4, o mundo. 34, 5 a 10, do que estamos falando aqui? Edom. Agora, pergunto a você, qual é a relação literária entre 1 para 4 e 5 para 10? Bom.

Geral para específico. Geral para particular. Então aqui está uma declaração geral de destruição universal e agora você se concentra em um exemplo.

Foi exatamente a mesma coisa que aconteceu no capítulo 13. Os versículos 1 a 16 eram uma declaração geral de destruição universal. 17 e seguintes, uma declaração particular de Babilônia, a glória das nações.

Por que você acha que Isaías fez isso? Por que ele começa, em ambos os casos, com uma afirmação geral e depois passa para uma afirmação específica? Ok, um exemplo específico do que vem antes. Qual é o valor de usar um exemplo? Tudo bem. Sim Sim.

Às vezes, tudo bem, é apenas uma espécie de mundo, meio grande, confuso e lá fora. Então é como focar. Você tem a grande angular e agora a reduz e é isso que envolve, dada uma nação específica.

A glória da Babilônia será dizimada. Agora há outro tipo de generalização, particularização acontecendo aqui. A Babilônia é um grande país distante ao norte e ao leste.

O que é Edom? Um pequeno país vizinho ao sul. Portanto, num sentido real, a destruição foi focada de forma ainda mais directa. O que você pode dizer sobre Edom e seu relacionamento com o povo de Israel? Tudo bem, eles nunca se deram bem.

Número um, quando, e claro, você tem que voltar atrás, quem é o pai de Edom? Esaú. Então, vai até lá atrás. Quando Deus estava tirando o povo do Egito e levando-o para a Terra Prometida, Moisés pediu permissão para viajar por Edom.

Lembre-se, Edom é o Mar Morto, acredite ou não, e Edom está localizado aqui próximo ao extremo sul do Mar Morto. País muito, muito árido, mas a importante ligação entre a Rodovia do Rei e a Grande Rodovia Costeira passa por aqui. Então, é uma conexão comercial importante.

Alguns de vocês se lembram da cidade de Petra. Depois que os edomitas foram destruídos e exterminados, os árabes nabateus mudaram-se para lá e construíram a

cidade de Petra, aproximadamente nesta junção. Então, primeiro, o povo de Israel está vindo para cá.

Eles querem passar por Edom a caminho de Jericó, e dizem, nós forneceremos nossa própria comida, e até carregaremos nossa própria água, e os edomitas dizem, ah, não. Não, não, não, não, não, você sai por aí se for, e enquanto eles vão, os edomitas estão tentando matá-los. É muito perigoso bloquear o fluxo de amor de Deus para o mundo.

Deus vai salvar o mundo através deste grupo. Agora, é muito chocante pensar que esse grupo está sendo usado para salvar o mundo, mas, mesmo assim, esse é o plano de Deus. Então, o tempo todo eles estão atacando.

Então esse é o número um, sem permissão para viajar. Alguém pensa em mais alguma coisa? Acho que você não teve suas devoções em Obadias recentemente. Obá quem? Esse é um livro da Bíblia, com certeza.

Edom, quando a Babilônia estava destruindo Jerusalém, ajudou os babilônios. Quando os judeus escaparam, os edomitas os capturaram e os devolveram aos babilônios. E Obadias tem algumas palavras muito fortes sobre os edomitas.

Eles não riram de sua destruição? Sim Sim Sim. Então, eles ajudaram na destruição. E Malaquias começa dizendo por Deus: Oh, como eu te amei! E o povo responde, né? Como você nos amou? Isto ocorre após o retorno do exílio.

Se você nos amasse, teríamos um templo maior que o antigo templo salomônico, e não esse pequeno e pequenino que temos. Se você nos amasse, o Messias já teria vindo. Se você nos amasse, seríamos as pessoas mais ricas do mundo.

Você nos ama? Deus diz que sim. Compare-se com Edom. Edom nunca mais voltará do cativeiro.

Você voltou. Eu te amo? E de fato, isso foi cumprido. Os históricos edomitas nunca mais retornaram.

Eles pensaram que, ajudando os babilônios, conseguiriam uma passagem. Não quando você está brincando com a Babilônia, você não faz isso. E os próprios edomitas foram destruídos pelos babilônios e nunca mais retornaram.

As pessoas que se mudaram para lá, como eu disse, foram os nabateus. Agora Roma chamava esta área de Idumia, e Herodes, o Grande, seu pai era um idumiano e sua mãe uma judia. E, claro, isso não lhe rendeu nenhum ponto junto ao povo judeu.

Mas aqui está. Então, Edom está simbolizando o quê? Todas as nações, e? Pecado? Sim? Podemos ser mais explícitos do que isso? Tendo em vista o que acabamos de falar aqui? Sim. Hostilidade a Deus, ao povo de Deus e ao plano de Deus.

No final, é aqui que a destruição mundial ocorre. Se dissermos, não. Eu sei o que você quer fazer e vou tentar impedir o que você está fazendo.

Isso é muito, muito perigoso. Agora veja o versículo 8. Yahweh tem um dia de vingança, um ano de recompensa, pela causa de Sião. Esse tipo de declaração é encontrada regularmente no livro de Isaías.

Tendemos a ver essas duas palavras como sinônimos, mas não são. Vingança é eu me vingar pelo que foi feito comigo. A vingança é o reembolso pelo que outra pessoa fez a outra pessoa.

Então, essa afirmação, presente em Isaías, é que Deus se vingará. O que isso significa para nós se fomos magoados e ofendidos? Deus, Deus cuidará disso. Não precisamos.

Significa liberdade, precisamente, precisamente. Não sabemos como Deus escolherá equilibrar as contas, mas ele o fará. Nem quando está certo, isso não é da nossa conta.

Mas significa, precisamente como João disse, que podemos viver em liberdade, não temos de nos vingar. Podemos deixar isso passar. Ah, sim, absolutamente.

Porque queremos ver o reembolso instantâneo. Queremos ver as contas equilibradas agora. Exatamente.

Você tirou as palavras da minha boca. É uma questão de confiança. Confio em Deus para cuidar desta situação em seu próprio tempo e à sua maneira? E eu vou retribuir.

Na verdade, isso é de Isaías. E é citado por Paulo em Romanos. O mundo não abusa disso com frequência? Você ouve as pessoas dizerem coisas e é como se tivéssemos um Deus vingativo, mas não é um Deus vingativo.

Exatamente exatamente. Sim, este não é um Deus vingativo, vou pegá-lo, vou pegá-lo, vou pegá-lo. É um Deus de justiça, que diz, você não pode fazer isso com aquela pessoa indefesa e sair impune, porque eu sou Deus.

Um exemplo disso seria Davi na caverna com Saul. Davi na caverna com Saul. Ele não precisava se vingar.

Saulo estava atrás dele há anos, ameaçando sua vida. E muitas vezes penso nisso, tenho usado isso de vez em quando, principalmente para conversar com pessoas mais jovens, só porque uma porta está aberta para você não significa que você deva passar por ela. É tão fácil dizer, bem, as circunstâncias ditam isso.

Deus abriu a porta para mim, então eu o matei. David poderia ter dito isso muito facilmente. Seus homens diziam: Deus entregou o seu inimigo nas suas mãos.

E David diz: opa, opa, opa, opa. Eu não vou lá. Eu vou, Deus colocou a mão sobre este homem.

Vou deixar que Deus cuide disso. Sim, eu acho, eu acho, David tem vários bons momentos, mas esses dois eventos estão certamente próximos do topo em termos de seu personagem. De certa forma, não nos tornamos idólatras quando assumimos o papel de vingança de Deus? Sim, sim, sim.

Porque, novamente, não confiamos em Deus para fazer isso. Mas no lado triste, é a mesma coisa. Ah, sim, ah, sim, sim.

Esta é a tragédia que está a ocorrer no Médio Oriente. Existe um padrão. Você quebra meu dedo, eu quebro seu pulso.

Você quebra meu pulso, eu quebro seu braço. Você quebra meu braço, eu quebro seu pescoço. Você quebra meu pescoço, eu quebro sua cabeça.

Você quebra minha cabeça, eu mato sua família. Você mata minha família, eu destruo sua nação. O ciclo da vingança.

E a grande, grande verdade do Cristianismo é amar o seu inimigo. Li hoje uma coisa, um pouco sobre isso, sobre confiança e fé. Queremos que seja como matemática.

Dois mais dois são quatro. Três mais três são seis. Mas se tivermos esse absoluto, então não há fé.

Então, se é isso que somos, nós mesmos estamos fazendo isso, e a parte da fé, quando não há resposta, isso é absoluto. Ou não a resposta que esperávamos, pelo menos. Yeah, yeah.

Se apenas afirmarmos que dois mais dois é qualquer coisa, então estaremos tentando ser Deus. Yeah, yeah. Em vez de confiar quando não existe uma verdade absoluta para nós.



Sim Sim SIM SIM. Você disse algo sobre a porta aberta. Qual é a melhor maneira, então, de dar conselhos sábios? Alguém virá até você e dirá: estou apenas orando pela vontade de Deus, para que Deus me mostre a Sua vontade.

Há uma tendência de querer dizer, bem, deixe Deus abrir portas para você. Sim. Isso me parece que pode ser arriscado.

Sim Sim. Eu acho, bem, não. Acho que Deus abre portas, claramente.

A questão é: só porque a porta está aberta, existem elementos de compromisso? Existem elementos aí que de fato, como dizer, que menosprezam você? Porque é isso que David teria feito. Ele teria se diminuído. Ele teria seguido o caminho do homenzinho.

Aqui está minha chance. Então, acho que são esses tipos de perguntas que devemos nos perguntar sobre o que passar por aquela porta implicaria para mim, para aqueles ao meu redor, para o que Deus quer fazer em minha vida. Tudo bem.

Vamos continuar aqui. Vamos pular para baixo. Você vê aqui o poema que realmente começa no versículo 9, indo até o final do capítulo.

Qual é o sentido desse tipo de exagero nas imagens? Qual é a razão, você acha, para ele fazer isso? Bem, em primeiro lugar, acho que devo dizer: o que as imagens transmitem? Ruim. Sim, eu concordo com isso. Tudo bem.

Desolação. Destruição. Fogo. O que? Fogo. Fogo. E todos os animais? Tudo bem. Catadores.

Que outras coisas eles têm em comum? Eu vou comprar isso. Eles são feios. Eles são impuros.

Eles não estão aptos para a sobrevivência humana. Eles não estão aptos para a sobrevivência humana. Eles são inimigos da sobrevivência humana.

Isso é bom. Não há vacas aqui. Não há cavalos aqui.

Não há cães. Não há gatos. Nenhuma das coisas que são animais, que são pelo menos, se não contribuintes para a vida humana, pelo menos parceiros na vida humana.

Não. Eles são inúteis. Eles são presas.

Animais de rapina. Sim. Sim.

Então, o que tudo isso quer dizer sobre se eu decidir não confiar em Deus, para o que estou me abrindo? Caos. Improdutividade. Será no deserto.

O deserto? Auto destruição. Auto destruição. Presa.

Hum-hmm. E não ORAR. O estado de destruição total.

Este é um mundo onde a ordem dada a Adão e Eva não foi cumprida. Cultive a terra. Agora, muitas vezes os ambientalistas usaram isso.

Oh sim. Sim, é o Cristianismo a causa da destruição ambiental no mundo ocidental, ao que digo reverentemente besteira. Não diz que você tem o direito de gravar suas iniciais nos móveis.

O que diz é que você recebeu a responsabilidade de cuidar do mundo. Agora, novamente, marido é um palavrão hoje em dia. Cultivar.

Para ajudá-lo a atingir seu potencial. Este é um mundo onde isso não aconteceu. Esta é a natureza descontrolada.

Esta é a natureza no seu pior. Esta é a natureza que caiu. E Isaías está dizendo que esse é o mundo que você escolherá se decidir confiar nas nações.

Então, de uma forma real, ele está trazendo todos os capítulos anteriores para esse tipo de ponto. É esse o mundo que você quer? Foi aí que ele começou, no capítulo 13. Já passamos por tudo isso.

E agora ele está martelando aqui no final. OK. Agora, teremos que pular os versículos 16 e 17.

Tudo bem. Vamos para 35. Não quero perder isso.

Então, qual é a relação, relação literária, entre o capítulo 34 e o capítulo 35? Transição? Contraste. Contraste. Contraste dramático.

Entre o deserto e o quê? Sião. Sião. OK.

O deserto e o jardim. Sim. O contraste entre o deserto e o jardim.

Mas veja o versículo 1 do capítulo 35. Acho que isso é muito significativo. O que vai ficar feliz? O que vai se alegrar? O que vai florescer? O deserto.

O deserto. Não é só o caso de lá estar o deserto, aqui está o jardim, é isso. Somos cada um de nós.

Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Cada um de nós escolheu um deserto. Não é uma questão de você ter o deserto ou o jardim.

É uma questão de você só ter o deserto ou o seu Deus vai transformar o seu deserto em um jardim. O deserto e a terra seca se alegrarão. O deserto se alegrará e florescerá como o açafreão. Ela florescerá abundantemente e se alegrará com alegria e canto.

Observe que há uma conexão verbal entre os dois capítulos. Veja a última metade do versículo 7 no capítulo 35. O que seria o deserto de acordo com o versículo 13 do capítulo 34? O refúgio dos chacais.

No refúgio dos chacais, onde se deitam, a grama se transformará em juncos e juncos. Ah, a boa notícia. A boa notícia é que Deus pode pegar o seu deserto e transformá-lo em um jardim.

Ele pode tomar o lugar onde os chacais se deitaram em sua vida e torná-lo um lugar de juncos e juncos. Essas são as boas novas do evangelho. Tudo bem.

Nós vamos obter a interpretação divina bem aqui. Versículo 2, no meio dele, você tem três lugares mencionados. Quais são os três lugares? Líbano, Carmelo e Sharon.

Estas são de norte a sul. As montanhas do Líbano atrás de Tiro e Sidon eram, obviamente, a maior floresta do mundo antigo. O Monte Carmelo, acima do atual porto de Haifa, também era um local de crescimento exuberante porque as tempestades que vinham do Mediterrâneo despejavam ali as chuvas no Monte Carmelo.

E então, no sopé do Monte Carmelo, fica a planície de Sharon. E aquele, novamente, era um lugar rico e exuberante. Então, ele está usando, e através do livro de Isaías, ele usa esses três como imagens de fertilidade, riqueza, crescimento e assim por diante.

Mas agora veja o final do versículo 2. Capítulo 6, versículo 3 diz: Santo, santo, santo é o Senhor Deus dos exércitos. E o que vem a seguir? O céu e a terra estão cheios de sua glória. Como isso se relaciona com o versículo 2 aqui? A última afirmação no versículo 2. Sim, sim.

Sim Sim. Ser redimido é tornar-se frutífero e também receber olhos para ver. A glória do Senhor esteve lá o tempo todo.

Eles simplesmente não conseguiam ver. Mas agora, ser redimido, ter experimentado os benefícios de confiar nele é ter novos olhos, ser capaz de ver a glória de Deus ao seu redor, o tempo todo. Muitas vezes, a questão não é o que está lá.

O problema é não conseguir ver o que está lá. E Deus nos permite ver isso. O que? Você já ouviu a história, mas estou aqui, então posso contá-la.

Dois meninos. Um deles era pessimista. O outro era um otimista.

E eles eram simplesmente absolutos. Eles eram gêmeos. Absolutamente absoluto nos extremos opostos do espectro.

E então a mãe levou eles ao psiquiatra, e ele tentou trabalhar com eles, e não deu em nada. E ele disse, bem, francamente, teremos que usar terapia de choque aqui. Ela disse, ah, você quer dizer choque elétrico? Não não.

Aqui está o que vamos fazer. Vamos colocar o pequeno pessimista numa sala cheia de brinquedos. Todo tipo de brinquedo que você possa imaginar.

E, obviamente, isso lhe mostrará que o mundo não é um lugar ruim. E o pequeno otimista, bem, vamos colocá-lo numa sala cheia de esterco de cavalo. Isso deve mostrar a ele que nem sempre tudo é bom.

Então, eles fizeram isso. Algumas horas depois, eles voltaram. Eles desceram o corredor em direção ao pequeno pessimista e ouviram um som de uivo.

Apenas uivando. Eles abriram a porta e disseram: qual é o problema? Alguém virá e tirará todos esses brinquedos de mim. Oh céus.

Bem, talvez o outro tenha funcionado. Ao descerem o corredor em direção àquela sala, ouviram o som de assobios. Eles abriram a porta.

Aqui o garoto encontrou um forçado em algum lugar e está jogando estrume de cavalo como um louco e assobiando. E eles dizem, o que há com você? Ele diz, cara, com todo esse estrume de cavalo, deve haver um pônei aqui em algum lugar. Então, como você vê as coisas faz toda a diferença.

E Deus, Deus nos dá olhos para ver a sua glória. A glória que enche a terra. E nas horas escuras, ver sua mão trabalhando.

Por que a promessa de redenção? Bem, não, precisamos conversar sobre algo mais. Veja o versículo 5. O que o capítulo 6 diz que seria o resultado imediato da pregação de Isaías? Eles ficarão cegos e surdos. A mensagem os tornará cegos e surdos.

Deus quer que esse seja o fim da história? Não não não. O dia está chegando. Pode estar lá fora daqui a 200 anos, Isaías.

Mas está chegando o dia em que os cegos verão e os surdos ouvirão. Esse é o plano final de Deus. E isso será alcançado se Isaías for fiel.

Tudo bem. Versículo 8. Por que a promessa de redenção inclui uma estrada? A redenção é uma jornada. A redenção é uma caminhada com Deus.

Eu já citei isso antes. Vou citá-lo novamente. Gênesis 17, 1. Abraão, ande diante de mim e seja perfeito.

Seja o que você foi feito para ser. Torne-se aquilo para o qual você foi feito. Torne-se plena e verdadeiramente humano no verdadeiro sentido da palavra.

É uma caminhada. É uma jornada. Sim.

Também não era um caminho para vacas. É para lá que íamos. Sim, isso mesmo.

É uma rodovia. Isso mesmo. E será chamado como? O caminho da santidade.

O caminho de Deus. Uma maneira de entrar em seu personagem. Um caminho para sua vida.

A redenção não é uma coisa. A redenção é um relacionamento. E ser redimido pelo Santo é necessariamente compartilhar esse caráter.

Sempre gosto da última afirmação do versículo 8. Até um tolo pode andar ali e não cair. Isso é uma boa notícia. Isso dá esperança a muitos de nós.

Isso mesmo. Mas é suave. É direto.

Não há furos para mandril. Nenhum leão, nenhuma besta voraz, mas os redimidos caminharão por lá. Sim Sim.

Agora quem são essas pessoas? Versículo 10. Os resgatados do Senhor. Aqui está de novo.

Até aqui. Deus está dizendo, confie em mim. E a resposta instintiva das pessoas é não, não.

Confiaremos nas nações. Confiaremos nos piores inimigos. E quando eles fizerem isso e colherem os resultados, Deus diz: bom para você.

Espero que goste. Faça uma boa viagem, querido. Agora, quando caímos na cova que cavamos com nossas próprias mãos, recusando-nos a confiar Nele, Ele vem até a cova e nos resgata.

Louve o Senhor. Louve o Senhor. Quando transformamos nosso mundo em um deserto, Ele vem.

Se deixarmos que Ele transforme aquele deserto em um jardim. Devemos confiar no Senhor? Oh sim. Deveríamos ter confiado Nele desde o início.

E agora, quando Ele vem até nós, depois de termos arruinado tudo, e novamente se oferece, essa é uma dupla razão para confiar Nele. Eles virão para Sião cantando. A alegria eterna estará sobre suas cabeças.

Eles obterão alegria e alegria. A tristeza e o suspiro fugirão. John, é tão simples quanto dizer que é porque Ele nos ama? Ou é apenas... Simples assim.

Porque Ele nos ama. Sim Sim. E Ele nos fez por amor.

Ele nos fez para sermos Seus filhos amorosos. E se isso não estiver acontecendo, então Seu próprio propósito na criação será frustrado. Então, Ele está determinado a encontrar objetos para o Seu amor.

E Ele o fará. Então, no final, por que não deveríamos confiar na humanidade e nas nações humanas? Dê-me várias respostas agora, se já percorremos 35 capítulos aqui. Porque o mundo está em vias de extinção.

Porque o mundo está em vias de extinção. Isso é bom. Dor e sofrimento.

Eles são traidores. O mundo vai te trair. Não vale nada.

Não se pode confiar. Deus diz que não. Isso é muito bom.

Eles não têm as respostas. O que acontece quando exaltamos a humanidade? Seremos humilhados. É aí que tudo começa no capítulo 2. Se você elevar a humanidade às alturas, você simplesmente despojará o universo de qualquer significado.

Se formos o melhor que o universo pode produzir, o universo estará em grandes apuros. É exatamente aí que a filosofia moderna chegou. Não há nada além de nós.

E estamos uma bagunça. Então deixe viver. Não confie na humanidade.

Uma das palavras que dissemos não valia nada. A humanidade é inútil aos olhos de Deus? Não. A humanidade vale a morte de seu filho.

Mas, se você tornar a humanidade definitiva, você se tornará inútil. Como é a confiança? E como é a desconfiança? A confiança se parece com Cristo na cruz. Esperando no Senhor.

Agora, o que envolve esperar no Senhor? Obediência. Fazendo o que você sabe que deveria fazer. O que mais? Buscando sua palavra.

Eu ouvi fé. Se estou enfrentando um problema e espero no Senhor, o que estou me recusando a fazer? Agir por minha própria vontade. Estou me recusando a correr na frente de Deus.

E isso é muito difícil para nós, humanos. Principalmente nós, americanos. Pode fazer.

E Deus tem a coragem de dizer: sente-se e espere. Também é difícil ser vulnerável. É difícil ser vulnerável, sim.

E é assim que a confiança se parece. A confiança parece vulnerabilidade. Como é a desconfiança? Orgulho.

Vou fazer isso sozinho. Tenho que fazer alguma coisa. Egoísmo.

Preocupar. Desobediência.

Veja todas as minhas opções e faça a melhor escolha. Sim. Impaciência.

A foto de um touro em uma loja de porcelana. Um touro numa loja de porcelana, sim. Se me recuso a esperar, se me recuso a confiar, estou colocando no topo, meu jeito, meu momento, minha compreensão, minha capacidade.

E Isaías diz que ali fica um deserto. Dessa forma está a morte. Dessa forma reside a impureza.

Nesse caminho reside a escuridão. Dessa forma fica um jardim. Mas é assustador.

Diga, como posso saber o caminho dele? Não tão simples. Como posso saber quando é a hora dele? Não tão simples. Como posso saber sua compreensão das situações? Bem, isso é um pouco mais fácil.

Mas ainda é um livro grande e complexo. Como posso saber se estou fazendo isso na capacidade dele e não na minha? Estas não são respostas fáceis. Como disse Mary Jo, essa fé significa que você nem sempre é capaz de ver como os dois se encaixam.

Elas vão. Eles fazem. Mas é aquela coisa de olhar constantemente para ele.

E essa é uma resposta que precisa ser aprendida. OK. Na próxima semana, começamos a olhar, fazendo o exame novamente.

Duas semanas, senhor. Obrigado, obrigado. Duas semanas.

Perguntas ou comentários ao chegarmos ao final destas lições sobre confiança? Eu estava pensando, depois de ler Atos 1 e 2. Atos 1 e 2? E o que Deus chamou, Cristo chamou para eles. Sim. Atos 1 e 2. Vocês são minhas testemunhas.

Há um mundo lá fora para vencer. Mas espere. Nenhum homem.

Temos que ir. Sempre pensei que, quando voltassem a Jerusalém, Pedro provavelmente faria um discurso de abertura. Acho que provavelmente foi algo assim.

Tudo bem, pessoal. Temos um grande trabalho a fazer aqui. Não somos muitos, mas se todos trabalharmos juntos, se todos trabalharmos juntos, se todos nós, se todos realmente colocarmos nossos ombros no volante, poderemos fazer isso.

Então, eu quero ver todo mundo lá fora e trabalhar, trabalhar, trabalhar. E alguém diz, Peter. O que? Devemos esperar.

Oh cara. E cerca de dez dias depois, alguém fez uma oração assim. Senhor Jesus.

Não podemos fazer isso. 120 de nós para ganhar o mundo? Você só pode estar brincando. Mas se é isso que você quer fazer, estamos à disposição.

E você pode nos usar da maneira que desejar para atingir seus propósitos. E então, John deu um pulo e disse: Peter, sua cabeça está pegando fogo. John, não é também aí que temos uma realidade de que, enquanto esperamos, podemos não ver a resposta durante a nossa vida, mas temos que confiar.

Precisamente. E esse foi o caso de Isaías. Isaías certamente não viu a resposta durante sua vida.

Deus diz que a resposta está daqui a 150 anos. Uau. Mas aí está. Tudo bem. Muito obrigado. Nos veremos em algumas semanas.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 17, Isaías capítulos 34 e 35.